AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VALLIS LONGUS

Nº 60 | MARÇO 2026

BEM - VINDO À TUA

Newsletter

Editorial

Caros leitores,

O mês de fevereiro terminou deixando marcas muito fortes de eventos naturais severos que causaram inúmeras catástrofes em Portugal. O fenómeno conhecido como "comboio de tempestades" causou inúmeros danos especialmente na primeira quinzena. Sucederam-se depressões muito cavadas (Ingrid, Joseph, Kristin, Leonardo e Marta) que atingiram o país de forma quase ininterrupta deixando um rasto de destruição que levará muito tempo a recuperar. Para além dos prejuízos materiais e físicos, perderam-se vidas humanas! As regiões Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo foram as mais afetadas.

A nossa escola esteve solidária ao lado daqueles que precisaram de calor humano - reuniram-se inúmeros bens alimentares e de higiene.

O mês de março entrou nas nossas vidas bem mais ameno, abrindo-nos as portas para dias mais prazenteiros. Em contrapartida a esta serenidade primaveril, o mundo assiste, com sobressalto, ao turbilhão de emoções causado pelo início da guerra no Médio Oriente. É um contraste gritante e doloroso – a natureza presenteia-nos com dias primaveris e a humanidade mergulha no ruído da incerteza.

Isabel Timóteo e Isabel Beleza

↓ **Nesta Newsletter encontrarás:**

Atividades escolares interessantes entre outros temas! Continua a ler!

JOÃO MANUEL RIBEIRO

COM A LÍNGUA, ME IDENTIFICO...

João M anuel Ribeiro

João Manuel Ribeiro (1968-) é poeta, escritor, editor e investigador. Além de ler e escrever, gosta de estudar, sendo Doutor em Ciências da Educação e Mestre em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Tem o Master em libros y literatura infantil y juvenil, pela Universitat Autònoma de Barcelona. É, ainda, Mestre e licenciado em Teologia, pela Universidade Católica do Porto.
Sendo considerado como «um dos mais promissores autores de poesia para a infância», publicou mais de cinco dezenas de livros de Literatura Infantil e Juvenil, repartidos entre a poesia e a narrativa.

in Internet

UM ESCRITOR QUE JÁ VISITOU A NOSSA ESCOLA...

Adora visitar escolas e encontrar-se com os seus leitores.
É diretor de A Casa do João – Revista de Literatura Infantil e Juvenil e publica textos de crítica no blogue andancasdopoeta.blogspot.com.
Está representado em Manuais Escolares, Gramáticas e Livros de Atividades, alguns deles da Porto Editora.

OS JEANS DE JOANA
POEMAS PARA ADULTOLESCENTECER
DE JOÃO MANUEL RIBEIRO

Os Jeans de Joana abordam a cultura de quem já não é criança, mas também não é adulto ainda... é poeticamente captada na sua riqueza paradoxal e contraditória.
Estes poemas foram escritos para andarem no bolso dos jeans de adolescentes e jovens, mas podem também ter lugar na sacola ou mochila dos pais e educadores.

"DIRIA QUE AS EMOÇÕES SÃO UM TIPO DE "RAZÃO" COMUM A TODA A GENTE. O QUE DISTINGUE OS POETAS É O MODO COMO A CAPTAM E INTERPRETAM."

A ARTE DA ILUSÃO

No dia 29 de janeiro, a Escola Básica da Ilha celebrou de forma mágica e muito especial o Dia Mundial do Mágico, com a colaboração do grupo de pais. A data, que presta homenagem à arte da ilusão e ao encantamento que os mágicos proporcionam, foi marcada por uma apresentação cativante que deixou alunos e professores maravilhados.
O destaque do dia foi a presença de um mágico convidado, que trouxe à escola um espetáculo repleto de surpresas, truques de ilusão e muita interação com os alunos. As crianças acompanharam cada momento com alegria, participando de pequenos números e ajudando o artista a tornar o espetáculo ainda mais divertido.
Além de entreter, a atividade teve um importante propósito educativo: estimular a imaginação, a curiosidade e o gosto pela arte e pela criatividade.
O evento terminou com uma grande salva de palmas e muitos sorrisos — prova de que a magia não está apenas nos truques, mas também, como destacou o mágico convidado, "na alegria e na capacidade de sonhar que cada criança carrega dentro de si".

Inúmeros momentos de encantamento e diversão encheram o coração das crianças!

AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO COM AGENTES DA PROTEÇÃO CIVIL

DIA ESCOLAR DA NÃO VIOLÊNCIA E DA PAZ NAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO

No passado dia 10 de fevereiro, duas agentes da Proteção Civil dinamizaram uma ação de sensibilização na Escola Básica Ilha, em Valongo, dedicada aos procedimentos de evacuação em caso de incêndio.
A iniciativa envolveu todas as turmas do estabelecimento de ensino, desde o pré-escolar até ao 4.º ano, e teve como principal objetivo transmitir conhecimentos essenciais sobre segurança e autoproteção em situações de emergência. Durante a sessão, os alunos aprenderam a reconhecer sinais de alarme, a manter a calma e a seguir corretamente as indicações dos adultos e das autoridades.
As agentes explicaram ainda a importância de sair de forma ordeira, sem correrias, utilizando os percursos de evacuação previamente definidos pela escola.

A ação insere-se no conjunto de iniciativas de sensibilização promovidas regularmente pelas autoridades de proteção civil junto da comunidade escolar, com o intuito de reforçar a cultura de prevenção e preparar as crianças para reagirem de forma segura perante situações de risco.

CORTA-MATO ESCOLAR

A COMPETIÇÃO SAUDÁVEL

No passado dia 19 de janeiro, o A. E. Vallis Longus fez-se representar no Espaço Agros em Vila Do Conde, no Corta Mato CLDE-Porto, com uma delegação de 24 jovens de ambos os sexos, pertencentes aos escalões de Infantis A; infantis B, Iniciados e Juvenis. Os professores acompanhantes (Hélder Gonçalves; Cláudia Oliveira; Daniela Machado; Carlos Silva e António Valente) fazem um balanço francamente positivo da participação dos nossos alunos, dada a boa disposição, empenho e desportivismo que demonstraram ao longo do evento. No plano individual, salienta-se a excelente prestação da aluna Maria Pessoa, nº13 do 7.ºD, que entre as mais de quatrocentas concorrentes do escalão de infantis B, conseguiu subir ao pódio na 3.ª posição, obtendo, deste modo, o apuramento para o Corta-Mato Nacional do DE, ocorrido no passado dia 27 de fevereiro em Albufeira, no Algarve. Aqui a referida aluna também teve um desempenho meritório ao classificar-se na 28.ª posição nacional num universo de 63 participantes do seu escalão etário.

Pelo exposto, um agradecimento a todos os alunos e alunas do agrupamento de Escolas Vallis Longus, pelas divertidas, responsáveis e empenhadas participações na Edição 2026 dos Corta-Matos Escolares, CLDE-Porto e Nacional.

CARNAVAL NA ESCOLA BÁSICA ILHA

UMA FESTA CHEIA DE COR!!!

A Escola Básica Ilha, em Valongo, assinalou o Carnaval no dia 13 de fevereiro com uma festa cheia de cor, criatividade e animação que envolveu todos os alunos, desde o pré-escolar até ao 4.º ano de escolaridade.
As comemorações incluíram um desfile de fantasias realizado no recreio e no polivalente da escola, onde as crianças apresentaram trajes variados e originais.
O ambiente festivo foi acompanhado por animação musical, que incentivou a participação e o entusiasmo dos alunos ao longo de toda a atividade.
O programa terminou com um baile de Carnaval, momento em que alunos, docentes e assistentes operacionais dançaram e celebraram juntos, reforçando o espírito de convívio e partilha característico desta época festiva.

A iniciativa procurou, além de celebrar a tradição carnavalesca, promover a socialização, a expressão criativa e o sentido de comunidade entre os alunos, num dia marcado pela alegria e pelo envolvimento de toda a comunidade escolar.

PROJETO LER FORA DA ESCOLA: SÉRIE DE IMAGENS

A fluência da leitura não é ler depressa ⏱️.
É ler com segurança, ritmo e sentido 📖✨.

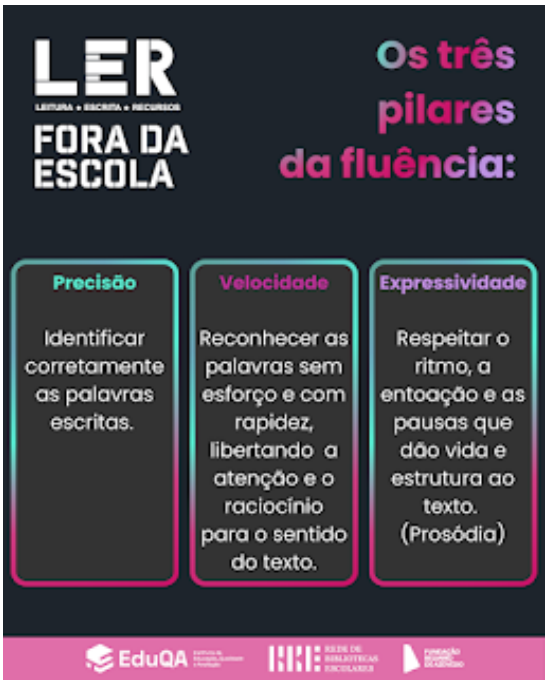
Quando a leitura ainda exige muito esforço para identificar palavras, o cérebro fica ocupado a
descodificar… e sobra pouca atenção para compreender.
Mas quando a leitura se torna fluida, abre-se espaço para perceber a história, aprender e ganhar
confiança 🌱.

Partilhamos alguns sinais simples que ajudam a observar a leitura do seu filho:
✓ se lê com precisão 🔍
✓ se a leitura flui 🔁
✓ se já lê com expressão 📢

Sem pressões. Com atenção. Com apoio 💛.

No projeto LER fora da escola, acreditamos que a fluência não é um objetivo escolar isolado; é
uma condição para compreender o mundo e participar nele 🌍📚.

👉Deslize para descobrir como observar e apoiar.



PROJETO LER FORA DA ESCOLA: APRESENTANDO… O LIVRO!

Antes de aprender a ler, as crianças precisam de aprender o que é um livro, para que serve e como se usa.

Segurar, folhear, descobrir a capa, perceber onde começa a leitura — tudo isto faz parte do caminho para se tornarem leitoras.

No novo vídeo do LER fora da escola, partilham-se sugestões simples para apoiar as crianças muito pequenas na descoberta do livro e no início da relação com a leitura.

Porque o gosto pelos livros começa muito antes de saber ler 💞.

👀 Veja o vídeo e descubra como ajudar as crianças a dar os primeiros passos no mundo dos livros.

rbe.mec.pt/np4Admin/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=5542&fileName=LER_fora_da_escola_Apresentando__o_livro.mp4

REDE DE PERGUNTADORES

Ciclo menstrual em debate: um assunto de e para todas as pessoas

Durante o mês de janeiro, os alunos e alunas do 7.º ano tiveram mais uma oportunidade de participar em sessões dedicadas ao ciclo menstrual, no âmbito do projeto Rede de Perguntadores, da Divisão de Saúde da Câmara Municipal de Valongo.
Estas sessões abordaram, de forma clara e acessível, temas como as mudanças da puberdade, o funcionamento do ciclo menstrual, a primeira menstruação, os métodos de recolha menstrual e os cuidados essenciais para a saúde e o bem-estar. Mas não se tratou apenas de transmitir informação: o principal objetivo foi criar um espaço seguro, onde todas as pessoas presentes se sentissem à vontade para colocar questões e partilhar dúvidas sem constrangimentos.

O tema despertou grande interesse: alunos e alunas participaram ativamente, mostrando curiosidade e vontade de aprender mais sobre o
funcionamento do corpo. O feedback foi muito positivo, destacando a clareza das explicações, a interatividade das atividades e os
materiais utilizados, que ajudaram a tornar a aprendizagem mais prática e próxima da realidade.
Estas sessões confirmam que falar sobre puberdade e menstruação de forma aberta e informada contribui para uma escola mais consciente e preparada para apoiar cada pessoa no seu desenvolvimento físico e emocional.

Dr.ª Ana Melo

JARNINEIRO DIGITAL

Alunos do 5.º Ano Criam Jardins Inteligentes com a Atividade "Jardineiro Digital"

Os alunos do 5.º ano participaram na atividade "Jardineiro Digital", integrada na disciplina de Programação e Robótica, onde aprenderam a ligar a tecnologia ao cuidado das plantas de forma divertida e prática.

Aprender fazendo

Ao longo da atividade, os alunos exploraram como funciona um sistema digital para monitorizar plantas, utilizando sensores que medem luz, humidade e temperatura. Através da programação por blocos, conseguiram interpretar dados e tomar decisões sobre o estado das plantas.

Também montaram circuitos simples, testaram sensores reais e observaram como a tecnologia pode ajudar no cuidado do ambiente. O objetivo foi desenvolver competências como resolução de problemas, criatividade, comunicação e trabalho em equipa.

Mãos na prática

Os alunos envolveram-se ativamente em várias tarefas, como:

- programar sensores;
- montar circuitos;
- testar materiais;
- analisar dados recolhidos pelo sistema digital.

Estas experiências ajudaram a perceber, na prática, como a tecnologia pode ser útil no dia a dia.

Resultados muito positivos

A atividade teve uma grande adesão e motivação por parte dos alunos.

Destacaram-se:

- maior interesse pela ciência e tecnologia;
- desenvolvimento de autonomia;
- melhor compreensão do funcionamento dos sensores;
- capacidade de identificar soluções e explicar o processo seguido.

Os produtos finais foram avaliados através de um formulário digital, permitindo aos alunos refletir sobre as aprendizagens realizadas.

Um projeto que faz crescer

O "Jardineiro Digital" mostrou que aprender pode ser prático, criativo e muito envolvente. A escola continua, assim, a promover atividades inovadoras que desenvolvem competências essenciais para o futuro.

A FADA ORIANA

Sobre a obra foram escritos muitos textos nas aulas de Português!

O Abandono

Só consigo pensar no meu antigo ninho, na minha antiga árvore, no meu antigo e amado lar . . . Com a proteção de Oriana eu podia voar por cima dos bosques e dos vales entre a terra e o céu, onde eu quisesse, quando eu quisesse, pois com a sua proteção não havia um único caçador que tivesse coragem de chegar perto da floresta.
Mas um dia, eu acordei com um enorme barulho de tiros. Os outros animais estavam a fugir para fora da floresta feito doidos, e eu perguntei-me onde estava Oriana. Mas eu tinha que seguir o protocolo e abandonar a floresta; então nós andamos muitos quilómetros até à floresta mais próxima. Durante o caminho, os coelhos e os veados contaram-nos que Oriana, nossa grande protetora, tinha-nos abandonado e que agora estávamos por conta própria.
Todos os dias eu sonhava que Oriana tinha voltado para nos proteger, mas eu sempre acordava na mesma floresta. Passaram- se anos e eu comecei a perder a fé de que Oriana iria voltar . . .
Sobreviver sem magia era difícil, mas nós tínhamos várias frutas e muita água, então conseguimos resistir. Temos que aproveitar a vida!

Benício Moreira, 5.ºD

A Vaidade

Na minha opinião, o tema que melhor se relaciona com a história da "Fada Oriana" é a vaidade, pois ela num momento da narrativa começa a admirar-se excessivamente, perdendo o controlo das suas obrigações.
Escolhi este tema pela seguinte razão: foi pedido à Fada Oriana, pela Rainha das Fadas que ela protegesse a floresta, nomeadamente os animais e os homens. Mas Oriana estava a falhar com a sua promessa de proteger a floresta, pois um dia, ao ver o seu reflexo na água do rio, apaixonou-se pela sua beleza, ficando longos meses a admirar-se, penteando os cabelos e alimentando a sua vaidade com os elogios do peixe que estava apaixonado por ela. Só voltou para a sua missão quando lhe foram retiradas as sua asas de fada e a sua varinha de condão.
Concluindo, se nos comprometemos na realização de uma tarefa, devemos cumpri-la. A fada Oriana aprendeu da pior forma, pois não poderia deixar que a vaidade interferisse nas suas obrigações. É por esta razão que considero que a vaidade é um tema importante nesta obra.
.

Diogo Correia, 5.ºE

A FADA ORIANA

Continuação...

A Responsabilidade

Na minha opinião, o tema principal da obra é a responsabilidade, porque Oriana estava encarregada de tomar conta dos animais, das plantas e das pessoas.
Escolhi este tema pelas seguintes razões:
Em primeiro lugar, porque Oriana estava incumbida de tomar conta dos animais, das plantas e das pessoas, mas falhou à sua promessa, porque se distraiu com um peixe que a fazia cuidar da sua beleza.
Em segundo lugar, Oriana tinha falhado com a sua promessa e, por conseguinte, todos sofreram na floresta sem o seu apoio.
Concluindo, a responsabilidade é o tema mais importante na obra, porque quando temos deveres que nos são confiados, temos que os cumprir, para não deixar ninguém sofrer.

Francisco Mendes, 5.ºE

A vaidade

Na minha opinião, o tema que melhor se adapta a esta história é a "Vaidade".
Eu escolhi este tema pelas seguintes razões:
Em primeiro lugar, porque a Fada Oriana descobriu a sua beleza refletida na água do rio e esqueceu-se das suas responsabilidades para com a floresta e os seus animais.
Em segundo lugar, todos diziam que Oriana era muito bonita, mas ela nunca tinha reparado na sua beleza. Se não fosse o peixe, que a encheu de elogios, ela nunca se teria visto tão bela e assim continuava a cuidar da floresta e de todos os seus habitantes.
Por último, Oriana estava maravilhada com a sua descoberta. Debruçada sobre a água não se cansava de se ver, pensando unicamente em si.
É por estas razões que considero que devemos deixar de olhar unicamente para nós próprios e termos o cuidado de ajudar quem precisa de nós.

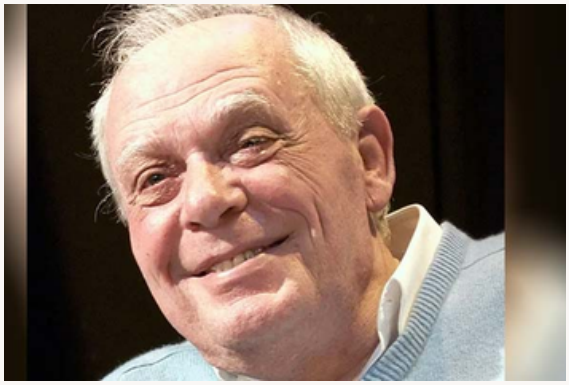
Valentina Alves, 5.ºD

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VALLIS LONGUS

Newsletter

N.º 60 |MARÇO 2026

E ASSIM ACONTECEU...



António Lobo Antunes, um dos maiores escritores portugueses, faleceu a 5 de março de 2026, aos 83 anos.
Lobo Antunes, que nasceu em Lisboa em 1942, era conhecido por seus romances que refletem a sua experiência na Guerra Colonial e o exercício da psiquiatria.
Ele recebeu vários prémios, incluindo o Prémio Camões em 2007 e o Prémio Europeu de Literatura em 2001. A sua obra é vasta, com cerca de 40 livros editados em todo o mundo, e sua morte deixou um legado duradouro na literatura portuguesa.

(in SIC notícias)

Ficha Técnica:

Equipa de coordenação, redação e edição gráfica: Isabel Timóteo e Isabel Beleza
Origem das imagens: *Internet* (sites públicos)/ outros.